



A ESTRANHEZA E A SUBLIMAÇÃO NAS ROUPAS DE FRIDA KAHLO

Castro, Milena Silva; castroarqui@gmail.com

Barbosa, Ana Karoline Oliveira Figueiredo; ana_karolinefigueiredo@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho apresenta um estudo que aborda os trajes da famosa pintora mexicana da arte contemporânea Frida Kahlo, retratados em fotografias que registram momentos de sua vida. As extravagantes e coloridas roupas que remetiam à cultura mexicana, contrastam com os trajes masculinos usados por ela, em outras fases da sua existência. A partir da associação de estudos culturais, como a Psicologia, no que se refere ao conceito do mecanismo de defesa da sublimação; a Comunicação, pois existe a estranheza, quando a pintora usa as vestes mexicanas, como as tehuanas, ou trajes masculinos, causando choque nas pessoas por onde passava. A investigação também objetiva especificamente: mostrar os traços que apontam como a pintora se comunicava através de seus trajes; relacionar os conceitos de estranheza e de sublimação, na construção vestimentar da artista e detectar elementos que caracterizem a interseção do ato de vestir com as emoções da pintora. Trata-se, então, de uma pesquisa de caráter bibliográfico, em que serão abordados os conceitos de estranheza e de sublimação. Não era difícil ver a pintora sempre criando seus trajes ou acrescentando elementos como fitas, bordados, flores ou até mesmo indo buscar elementos no universo masculino, como uma bengala ou um paletó. Isso remete a uma constante construção de si mesma. Conclui-se que fazer o estudo da indumentária de Frida Kahlo é de grande valor para se compreender a intensidade de sua breve vida. Foi uma mulher que via a beleza nas artes e nas expressões populares, que possuía fortes opiniões políticas e de espírito libertário e, hoje, é considerada uma fonte de inspiração para outras expressões artísticas.

Palavra(s) Chave(s): Estranheza. Sublimação. Frida Kahlo. Vestimenta